

Santos EKA. A expressividade corporal do ser mulher/mãe HIV positiva frente à privação do ato de amamentar: a compreensão do significado pela enfermeira à luz da teoria da expressão de Merleau-Ponty [tese]. Florianópolis (SC): Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/ UFSC; 2004.

Orientadora: Dra. Alacoque Loenzini Erdmann

Motivada por inquietações e pré-reflexões iniciais advindas da minha experiência vivida como enfermeira docente-assistencial na área de amamentação, procurei aproximar-me da compreensão do significado da privação do ato de amamentar para o ser-mulher/mãe HIV positiva. Para tal empreendimento, busquei iluminação teórica na corrente filosófica denominada fenomenologia, mais especificamente na teoria fenomenológica da expressão de Maurice Merleau-Ponty, e suporte metodológico na fenomenologia hermenêutica de Max van Manen. Visando a alcançar o objetivo do estudo, aproximei-me intencionalmente de 24 mulheres/mães HIV positivas com idade compreendida entre 18 e 35 anos, e que se encontravam internadas em duas maternidades públicas da Grande Florianópolis, SC, no período de julho a novembro de 2003, constituindo-se estas, nos sujeitos significativos que compuseram o universo estudado. Desta aproximação, viabilizada por meio de encontros autenticamente existenciais, nutridos pelo diálogo, pela ética e respeito mútuos, obtive descrições experienciais expressas corporeamente pelas mesmas, que foram substancialmente enriquecidas pelas observações no campo. A análise estrutural do conjunto de dados obtidos, configurados sob a forma de unidades temáticas e temas essenciais, permitiu-me desvelar três significados que se apresentaram em torno de um significado central, que foram compreendidos como: percebendo-se como ser-mulher: *eu sou o tipo de pessoa que não faz mal a ninguém*; percebendo-se como ser-mãe: *eu sou muito mãezona*; percebendo-se como ser-mulher/mãe HIV positiva: *a gente nunca imagina que isso pode acontecer com a gente*; e percebendo-se como ser-mulher/mãe privada do ato de amamentar: *dói o coração da gente, a gente querer dar o peito, dar de mamar e não poder dar*, respectivamente. Em torno do significado central do estudo emergiram os seguintes temas essenciais: atribuindo significado à amamentação: *(re)tomando vivências anteriores*; percebendo o leite secretado pelo seu corpo: *o meu leite é normal, mas ele não é normal*; e quando mentir é preciso: *o meu leite não desceu, eu não tenho leite*; de preferência sem faixa, não usar faixa: *isso tem que acabar!*; tendo que alimentar o filho com outro leite: *percepções e movimentos na espacialidade do alojamento conjunto*; resignificando a amamentação: *já que eu não posso amamentar, eu vou dar mais carinho, mais atenção* – amamentação simbólica. Tais significados, desdobrados em vários temas essenciais, mostraram-se sob a forma de uma rede, onde aparecem intimamente relacionados, formando um todo integrado e, no conjunto, comportam a expressividade corporal do ser-mulher/mãe frente à privação do ato de amamentar. Embora estejam circunscritos em um universo bastante restrito, se constituem em subsídios valiosos para a compreensão do significado da privação do ato de amamentar para o ser-mulher/mãe HIV positiva, trazendo, deste modo, contribuições importantes não só para a formulação de políticas públicas, como também para a assistência, o ensino, a pesquisa e o saber de Enfermagem de modo geral.

THE CORPORAL EXPRESSION OF THE HIV POSITIVE WOMAN/MOTHER ROLE IN THE FACE OF THE IMPOSSIBILITY OF BREASTFEEDING: THE UNDERSTANDING OF THE MEANING OF THE NURSE IN LIGHT OF THE EXPRESSION THEORY

Motivated by inquietudes and initial pre-reflections that originated from my experiences as a teacher and assistance nurse in the breastfeeding area, I tried to come closer to the understanding of the meaning of the impossibility of breastfeeding for the HIV positive woman/mother role. For such venture I sought for theoretical enlightenment in the philosophical line denominated phenomenology, more specifically the phenomenological theory of expression of Maurice Merleau-Ponty, and methodological support in the hermeneutic phenomenology of Max van Manen. Aiming to reach the objective of the study, I intentionally approximated myself to 24 HIV positive women/mothers with age between 18 and 35, that were interned in two public maternities of the Greater Area of Florianópolis, SC, during the period of July to November of 2003, being these the significant subjects that composed the universe studied. From this approximation, made possible by means of authentic existential meetings, nurtured by dialogue, ethics and mutual respect I obtained experience descriptions expressed corporally by the women themselves, which were substantially enriched by field observations. The structural analysis of the data obtained, configured in the pattern of thematic units and essential themes allowed me to unveil three meanings that were presented around a central meaning that were comprehended as: perceiving oneself as a woman being: *I'm the kind of person that does not cause any harm to people*; perceiving oneself as mother being: *I'm a mom (I am very "motherly")*; perceiving oneself as a woman/mother being deprived of the act of breastfeeding: *it breaks my heart to want to breastfeed and not be able to*, respectively. Several essential themes emerged around the central meaning of the study: attributing a meaning to breastfeeding: *(re)taking previous experiences*; perceiving the milk secreted by one's body: *my milk is normal, but it is not normal*; and when lying is necessary: *my milk did not come, I don't have any milk*; preferably without a band, not wearing a band: *this has to end!*; having to feed the baby with another milk: *perceptions and movements in the spatiality of the group lodgings*; re-signifying breastfeeding: *since I can't breastfeed I will give him more attention, extra care* – symbolic breastfeeding. Such meanings, unfolded into several essential themes were demonstrated in a pattern of an intricate network, where they appear intimately related to one another, forming an integrated whole and in the group behavior the corporal expressivity of the HIV positive woman/mother being deprived of the act of breastfeeding. Although they are circumscribed within a very restricted universe, they become valuable subsidies for the understanding of the meaning of the impossibility of breastfeeding for the HIV positive woman/mother being, offering important contributions not only for the formulation of public policies, as well as also for the assistance, teaching research and knowledge of Nursing in general.